

ATAS

Ata N.º 13 – 2017/2021

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Alquerubim em sessão ordinária, na sua sede no Largo Dr. José Pereira Lemos, lugar de Fontes, desta freguesia, presidida pela primeira Secretária, Sara Daniela Dias Silva em substituição do seu Presidente, Manuel Azevedo Pinto, secretariado pela segunda Secretária Joana Abrantes Leal Duarte e pelo senhor membro de Assembleia Rui Manuel Dias Martins, com a presença dos seguintes membros: Ricardo Filipe Almeida Sinaré do CDS/PP, Carlos Manuel Moreira Branco, João Paulo Rodrigues de Sousa, Marta Susana Lopes Reis de Melo e Alda Maria Branco de Melo do PSD. Pelo Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, António de Oliveira Duarte, o Secretário, António Manuel Ferreira Frutuoso, e a Tesoureira, Carla Sofia Santos Bernardino Abreu. -----
Toma a palavra a primeira Secretária para informar que, por motivos de saúde o Sr. Presidente da Mesa, Sr. Manuel Azevedo Pinto, não poderá estar presente, sendo a presente Assembleia presidida pela mesma e que será designada por Presidente da Mesa nesta ata. Por conseguinte, e de acordo com o Regimento, a segunda Secretária irá substituí-la como primeira Secretária e chamou-se o membro Sr. Rui Manuel Dias Martins para coadjuvar a mesa. -----

Deu-se início à gravação, assim como à leitura e análise dos assuntos agendados para a presente Sessão, conforme Ordem do Dia, que se transcreve: -----

A) Expediente e informações prestadas pela mesa; -----

B) Período antes da Ordem do Dia; -----

C) Período da Ordem do Dia: -----

1. Aprovação e votação da ata da Sessão Ordinária de 29/05/2020; -----

2. Informação escrita do Sr. Presidente da junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia e informação financeira; -----

Relativamente ao ponto **A) Expediente e informações prestadas pela mesa**, a Sr^a. Presidente da Mesa refere que recebeu um requerimento por parte do Sr. Presidente da Junta que passou a ler. No mesmo solicita que se acrescentem três pontos na ordem de trabalhos devido ao seu carácter urgente reconhecido para a Freguesia sendo eles: -----

3. Apreciação e Votação à Alteração do Acordo de Execução (delegação de competências) da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha; -----

4. Apreciação e Votação da 2ª alteração modificativa a Orçamento 2020; -----

5. Aprovação de ata em minuta dos pontos 3 e 4. -----

Posta a votação, a inclusão dos pontos foi **aprovada por unanimidade.** -----

Toma a palavra o Sr. João Paulo alegando que não considera correto ter recebido a documentação referente aos pontos no momento uma vez que não tem hipótese de os ler e analisar. Ao que o Sr. Presidente da Junta esclareceu que não há tempo pois apenas receberam os documentos da Câmara Municipal ontem e que tem de entrar em vigor a **1** de julho. -----

ATAS

Passou-se ao ponto **B) Período antes da Ordem do Dia:** -----

Tomaram a palavra os Senhores membros da Assembleia de Freguesia, pela seguinte ordem: --

Sr. Carlos Branco – Cumprimenta os presentes e deseja as melhoras ao Sr. Pinto. Questiona o Sr. Presidente da Junta se as obras do pontilhão irão terminar 7 meses depois, no final deste mês. A sua intervenção é na perspetiva de que foi prolongado o tempo, não põe em questão que a culpa seja do empreiteiro, do Covid-19 ou da Câmara Municipal, mas o prazo ultrapassou em muito o que estava no caderno de encargos da Câmara Municipal. Reforça que a cubicagem está igual. A intervenção é sobre o custo da obra de 78.000€ que considera exagerado para a obra que é, pelos perigos que estão adjacentes, por aqueles muros, para aquelas valas que continuam em céu aberto, chegando a ser mais perigosas do que ter só saibro. Desta forma há o perigo de um carro bater no betão armado. Há que resguardar esta situação. A Câmara Municipal devia imputar os encargos dos meses a mais que essa empreitada demorou e pelas danificações que os carros levaram por terem passado naquele caminho durante aqueles 7 meses. Devia ter atuado mais afincadamente pois não se justifica o tempo que demorou nos dias de hoje. Na última intervenção sobre o inventário alertou para a casa lá de cima onde vivia a Dona Armada. Chegou ao seu conhecimento de que o terreno que está junto à casa, o que está atrás do contentor até à casa do Espadana que também é da Junta de Freguesia, que também constou que o Senhor já fez a escritura do terreno, com uma retificação de extremas, quando o mesmo surgiu no inventário. Não sabe se este folclore vem do próprio proprietário ou de outros. Deixa o alerta. Questiona ainda se o Sr. Presidente da Junta poderá responder exatamente à situação da reunião que sugeriu ter com a ASSA, se já houve, se não, se essa situação delicada está ultrapassada. -----

Sr.ª Alda Melo – Cumprimenta e deixa um pedido. Em relação ao espelho do cruzamento ao lado da Junta de Freguesia que não está corretamente alinhado, que deveria estar mais para o lado esquerdo, deixa somente esse pedido. -----

Sr. João Paulo Sousa – Dá os parabéns ao Sr. Presidente da Junta que afinal lhe dá atenção e lhe dá ouvidos. Na última Assembleia de Freguesia falou dos seus colegas e do que têm feito em relação à pandemia (e.g. máscaras, dispensadores). Já viu que o Sr. Presidente da Junta colocou os dispensadores e fica contente pois está a olhar pelas pessoas de Alquerubim. Aproveita para falar também do espaço *internet* que também falou na Assembleia de Freguesia anterior, há muitas pessoas a necessitar e nós não temos noção pois elas nunca irão vir pedir. Pede também que tenha atenção a esse espaço e às pessoas que têm poucos recursos. Outro assunto que lhe pediram para falar, sabe que o espaço não é da Junta de Freguesia, contudo, foram em tempos plantados uns carvalhos junto à Quinta d'Alque e que agora foram lá e cortaram tudo, está tudo a monte, está tudo abandonado. Aquele local pertence à Câmara Municipal, mas quando alguém vem à Junta de Freguesia têm de saber o que se anda lá a fazer. Quer chamar à atenção. Outra coisa, na última Assembleia de Freguesia foi falado nos tanques da Vessada, na decoração e o que foi feito. Viu lá uma placa de azulejos muito bonita, mas ficou confuso sobre quem é que ofereceu a placa, questiona se foi o Sr. Presidente da Junta e o Executivo ou se foi o Sr. António Oliveira Duarte. -----

Não havendo mais questões, a **Sr.ª Presidente da Assembleia** passa a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, que cumprimenta os presentes e passa aos devidos esclarecimentos individualizados: -----

ATAS

Ao **Sr. Carlos Branco** - Sobre as obras no pontão, demorou muito porque inicialmente estavam a tentar aproveitar a chapa. O Inverno também foi bastante rigoroso e não deixava trabalhar lá. Depois mandaram tirar a chapa, tendo demorado mais tempo. Com respeito às valas ainda andou lá hoje com o proprietário do terreno o sr. Jorge e aquilo será para emanilhar. Tem duas manilhas de 80 e será para pôr uma de 90. Não será para já. Não estava previsto aquela despesa. Em relação ao terreno do Sr. António Melo que sim que é da Junta de Freguesia e que não sabe se foi feita alguma escritura por usucapião, pode ter acontecido. Sobre a ASSA teve uma reunião com o Sr. Presidente passados dois dias depois da Assembleia de Freguesia e que andaram a ver os edifícios, que são precisas lá certas obras e a Junta de Freguesia, dentro das suas possibilidades, com certeza irá ajudar em certas coisas.-----

À **Sr.ª Alda Melo** – Ainda não tinha reparado, mas irá verificar. -----

Ao **Sr. João Paulo Sousa** – Não foi por falar dos dispensadores porque os mesmos já estavam encomendados só ainda não tinham chegado. Foram lá postos no sábado. A respeito do espaço *internet* não vai estar sempre a dizer a mesma coisa, já disse o que é e continua com a sua palavra. Em relação à Quinta d'Alque disse à Câmara Municipal que a mesma estava cheia de silvas e veio o destorcedor limpar. Foram chamá-lo para verificar que as plantas estavam todas secas. Na altura deveria ter sido fresado e depois plantado, como não o fizeram aquilo acabou por morrer. A propósito do painel, questiona ao Sr. João Paulo Sousa se viu o que está lá escrito, que quem ofereceu está lá escrito e não se recorda do nome, mas não é Duarte que está lá, sabe que o chamam de "Tó" que trabalha numa fábrica de azulejos e quis oferecer. Toma a palavra o **Sr. António Frutuoso** para referir que o senhor se chama António Santos. ----

Toma novamente a palavra o **Sr. Carlos Branco** e para que não fique nenhuma dúvida, clarifica se o Sr. Presidente da Junta está a trabalhar agora em parceria com a ASSA. Ao que o **Sr. Presidente da Junta** indica que espera estar em sintonia com eles, ao que o **Sr. Carlos Branco** reforça que o que estava em questão era não haver uma parceria entre as duas instituições, esse era o seu principal interesse. Em relação aos tanques da Vessada, tem de se saber quem foi e como foi. Se perguntamos, é para participar, é para ajudar, para esclarecer quem nos pergunta. Acrescenta que representam uma grande parte da população que se dirige apenas a eles. Está a sublinhar novamente que estão aqui para ajudar e se o Sr. João Paulo Sousa questiona é porque gostava de saber. Em relação às respostas que o Sr. Presidente da Junta lhe dá sobre o atraso das obras ele até aceita os esclarecimentos. Agora quer lhe lembrar que a construção está tão moderna que agora até se conseguem fazer obras com a água a passar. A empreitada que foi para lá tinha mais do que meios para o fazer e para trabalhar com água e continua com a dizer de que o tempo de 7 meses foi exagerado. Sabe mais ou menos o porquê da justificação do Sr. Presidente da Junta, mas não é justificável perante a sociedade nos dias de hoje. Se vão estar à espera das pessoas de fora para decidirem ou ter de se justificar à Câmara Municipal o que fazemos estamos mal.-----

Toma de novo a palavra o **Sr. João Paulo Sousa** para alegar que ouviu as respostas do Sr. Presidente, nomeadamente sobre a Quinta d'Alque e que o mesmo opinou na altura que não era boa altura para plantar os carvalhos. Na altura estava com uma entidade da Universidade de Aveiro e eles deviam saber o que estavam a fazer. Se o Sr. Presidente da Junta que mora lá perto viu que os carvalhos não estavam a crescer, tinha de avisar ou a Câmara Municipal ou a entidade que os plantou, fazer o que achava correto. Acrescenta que não sabia que os dispensadores já tinham sido comprados, era um argumento que já lhe podia ter dito. O papel

ATAS

deles é alertar para o que não fazem, o que só mostra que andam a toque de bombeiro, pois só se faz quando alguém alerta. A oposição está a pensar no bem de todos e na população que vem ter com eles. Alertam sobre o que está mal, é para ajudar não é para criticar.-----

Não havendo mais questões a colocar por parte dos senhores membros da Assembleia de Freguesia, a **Presidente da Mesa** passou então para o **ponto C) Período da Ordem do Dia**.-----

No **Ponto 1. Aprovação e votação da ata da Sessão Ordinária de 29/05/2020**, o **Sr. Carlos Branco e o Sr. João Paulo Sousa** intervieram para referir que consideram que as atas são extensas e que há assuntos que não são devidamente clarificados. Não havendo questões a colocar por parte dos restantes senhores membros da Assembleia de Freguesia, foi posto a votação pela **Sr.ª Presidente da Mesa**, sendo a mesma **aprovada por maioria**, com uma abstenção do CDS.-----

Relativamente ao **Ponto 2. Informação escrita do Sr. Presidente da junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia e informação financeira**, o **Sr. Presidente da Junta** solicitou a palavra para prestar algumas informações adicionais. Começa por referir que a última Assembleia de Freguesia foi muito próxima; fala sobre o desinfetante, do pontilhão que está quase concluído e que continuam as obras na Carregosa. Estamos a tratar de uma candidatura para a Escola de Fontes que julga que será aprovada e que terá o valor de 200.000€, sendo que 80% será a fundo perdido. Este valor apenas dará para reparar a parte exterior, o telhado e por laje em cima e em baixo. Pensa que esta candidatura está num bom caminho. -----

A **Sr.ª Presidente da Mesa** questiona se algum dos senhores membros da Assembleia de Freguesia tem alguma questão, tomando os mesmos a palavra, pela seguinte ordem: -----

Sr. João Paulo Sousa – Fica feliz porque fez observações sobre a escola e o **Sr. Presidente da Junta** foi atrás das suas sugestões. É um assunto que anda a tocar desde o início do mandato, do abandono em que está aquela escola e fica contente por haver um projeto e salienta que gostaria que o mesmo viesse à Assembleia de Freguesia. Sabe que há um projeto que está feito e muito bem feito, mas que na altura não foi possível desenvolver na prática. Sobre as ruas, pergunta qual a ordem que dá para a limpeza das mesmas e dos lugares de Alquerubim e o porquê de estarem umas e outras não. -----

Sr. Presidente da Junta – A respeito da escola, não tinha falado ainda porque não gosta de falar adiantado uma vez que o projeto pode não ser aceite, a ideia era contemplar no orçamento para depois não estar a convocar uma Assembleia extraordinária. Sobre o projeto, o interior ficará todo amplo e a fachada irá ser a mesma. Quanto às ordens da limpeza das valetas, contratou duas empresas para as limpezas porque estavam muito feias. Começou a limpeza e veio até à Carregosa ou até à casa do Armando por causa da festa da Santa Marta. Veio outra empresa que começou no parque de St. Estevão e limpou mais umas ruas em Calvães. Os funcionários da Junta de Freguesia vão limpando conforme vai vendo onde há maior necessidade. Se alguém pede para limpar porque vai haver alguma festa, batizado, depois acabamos por limpar essa rua. Neste momento não tem ninguém do Centro de Emprego. Está à espera que venha mais gente. Agora andam a limpar o cemitério. Sabe que há lugares com muita necessidade, mas não consegue chegar a todo o lado. -----

Sr. João Paulo Sousa – Gostava de saber como faz a seleção das empresas que fazem a limpeza das ruas da Freguesia pois não sabia que havia empresas, se veio no orçamento, se veio à Assembleia de Freguesia, o porquê de duas. É necessário lidar com empresas credíveis e

ATAS

peessoas. O Sr. Presidente da Junta se não tem gente tem de ir à procura, lançar concursos para poupar. Tem de haver uma ordem imparcial, é necessário haver uma coerência nas coisas. -----

O **Sr. Presidente da Junta** refere que é o próprio que escala o pessoal e ele é que sabe como funcionam as coisas e para onde é que os deve mandar. Ao que o **Sr. João Paulo Sousa** expõe que apenas falou que não sabia que havia empresas e que quer saber quais e quanto é que custou.-----

Sr. Carlos Branco – Deixa o alerta que se tivesse colocado em outras participações da Junta a reunião entre ASSA e Junta de Freguesia, não teria de ter questionado. Em relação à limpeza da Quinta d’Alque, questiona porque não é limpa a valeta de raiz, já nem fala em arranjar. Não é responsabilidade direta da Junta de Freguesia agora há que alertar a Câmara Municipal que tem de ir lá ou a Junta de Freguesia e pegar nas pessoas dessas empresas e fazer a limpeza lá. Não chega limpar com a máquina, deixa a chamada de atenção. Sobre a escola velha, sempre que tem uma notícia boa seja a candidatura aprovada ou não, pelo menos mostra a preocupação do Presidente da Junta, deve divulgar sempre. O Presidente da Junta foi eleito para clarificar todos nós. Em relação ao projeto da escola velha, a sua preocupação é para que fim será arranjada. Tem de discutir sobre o pontilhão que custou em concurso público 78.000€ e que o Sr. Presidente da Junta tinha afirmado que a Quinta d’Alque deveria ficar pela metade desse valor ao que o **Sr. Presidente da Junta** alegou que não, pois a mesma irá para os 200.000€. O **Sr. Carlos Branco** quer chegar é à questão dos números e observou que depois da passada reunião de Assembleia veio uma notícia sobre uma obra na Freguesia de S. João de Loure e Frossos de 152m² no valor de 35.000€, questionando-se como é que é possível. Temos projetos em Alquerubim que nem sequer chegam a esse valor pela Câmara Municipal. Questiona se sabe qual o maior investimento em obra direta que a Câmara Municipal fez até hoje desde a Tomada de Posse. O **Sr. Presidente da Junta** indica que foi a rua da Bela Vista, mas que não sabe o valor. **Sr. Carlos Branco** expõe que deveria saber e que o investimento direto da Câmara Municipal que foi dos maiores foi no pontilhão de 78.000€ e porque o mesmo caiu, caso contrário não teria existido esse investimento na Freguesia. A Quinta d’Alque vai para 200.000€, mas não se sabe se efetivamente irá ser gasto lá esse valor. Até ao dia de hoje e desde a tomada de posse, um dos maiores montantes de investimento foi o pontilhão e infelizmente pela sua queda. Nunca se viu tão pouco investimento em Alquerubim. Comparou com obras realizadas em outras freguesias e afirma que nunca se viu tão pouco investimento em Alquerubim, está nos números. Questiona se o Sr. Presidente da Junta no seu mandato já fez um investimento particular da Junta de Freguesia no valor de 46.000€ em obra direta, não fez. Considera que hoje dilui-se a obra da Junta de Freguesia com a da Câmara Municipal. Se o Sr. Presidente da Junta não fez esses investimentos, ainda tem mais um ano para o fazer e o Sr. Carlos Branco estava a falar dos investimentos da Câmara de Municipal na sua Freguesia, era essa a questão. O valor até à data de hoje do mandato todo investido pela Câmara Municipal na Junta de Freguesia de Alquerubim não chega a 200.000€ efetivos. Só chega se juntar todo o dinheiro que recebeu para arruamentos, mas isso tem uma verba específica, tem rubricas próprias. A Câmara Municipal em investimento lúdico, de benefício à população direta não tem investido muito na nossa Freguesia. -----

Sr. João Paulo Sousa – Em relação ao ponto Outras Participações da Junta de Freguesia, surge a alínea “solicitação a várias pessoas e coletividades para colaborar com os bombeiros”, questiona o que é que nessas reuniões as coletividades se propuseram em ajudar. Quer saber como é que o Presidente da Junta se está a preparar para os fogos. Somos a terceira maior

ATAS

freguesia, devíamos ter mais apoio. Acrescenta que considera que o Sr. Presidente da Junta não se prepara para responder às questões e que tal é lamentável. -----

Sr. Presidente da Junta – Esclarece que nos incêndios deste ano os bombeiros serão espalhados pelas freguesias devido ao Covid-19, de modo a evitarem-se aglomerados. Se houver incêndios em Alquerubim eles vão ficar em Alquerubim a comer e a descansar e os dois pontos selecionados como apoio são a Casa do Povo e a Escola de Paus. Vão arranjar motosserristas e agricultores com cisternas e máquinas e o contacto deles caso seja necessário a proteção civil ou o comandante dos bombeiros chamarem-nos para dar apoio. -----

O Ponto 3. Apreciação e Votação à Alteração do Acordo de Execução (delegação de competências) da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, inicia-se com a **Sr.ª Tesoureira Carla Sofia Santos Bernardino Abreu** a indicar que foi ponderado fazer ou não uma Assembleia de Freguesia extraordinária. Esclarece que o Acordo de Execução é exatamente o mesmo apenas tem o reforço das verbas, daí a intenção de trazer por não haver alterações de procedimentos e sim reforço de valor. O mesmo acontece com a delegação de competências da Junta de Freguesia em que há um reforço de valor do aluguer de máquinas. Já que se ia mexer no orçamento e para não estar à espera da próxima Assembleia de Freguesia devido ao melhoramento da escola primária optou-se por abrir a rubrica com um valor simbólico por ainda não se saber se vai avançar ou não para que a mesma já fique aberta.-----

Toma a palavra o **Sr. João Paulo Sousa** para questionar qual é o tipo de apoio para a escola velha. Ao que a **Sr.ª Tesoureira Carla Sofia Santos Bernardino Abreu** clarifica que tem a ver com a requalificação das aldeias e o **Sr. Presidenta da Junta** informa que serão 200.000€ caso o projeto seja aprovado. A Câmara Municipal já não pode, porque já esgotou os todos os projetos. -----

Sr. Carlos Branco – Os números aumentaram, agora tem de fazer mais obra do que os que por cá passaram. O Sr. Presidente da Câmara Municipal esteve muito bem pois tinha algum dinheiro e deu-o às Junta de Freguesia que é quem sabe gastá-lo melhor. Há que fazer obra e nunca esquecer a parte social. O Covid-19 continua e vai piorar. Fica aqui o alerta para que a Junta de Freguesia não pense que já passou. Espera que a Junta de Freguesia canalize algum deste dinheiro nos procedimentos e prioridades que alertou na reunião passada sobre as dificuldades da população e das que poderemos vir a ter em agosto e setembro. Prefere que não se limpe a vala e que ajude e se dedique às pessoas. É o maior orçamento de todos. Vamos pensar também nas pessoas. -----

Posto a votação, o **Ponto 3 é aprovado por unanimidade**. -----

Dá-se início ao **ponto 4. Apreciação e Votação da 2ª alteração modificativa a Orçamento 2020**. Não havendo nenhuma questão, o mesmo é posto à votação sendo **aprovado por unanimidade**. -----

No **ponto 5. Aprovação de ata em minuta dos pontos 3 e 4, para efeitos da sua imediata executividade, conforme o artigo 57º, número 3 da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro** foi feita a leitura da ata em minuta pela Primeira Secretária, tendo sido o mesmo **aprovado por unanimidade**. -----

Nada mais havendo a tratar, a **Sr.ª Presidente da Mesa** deu por encerrada a Assembleia de Freguesia pelas vinte e três horas e vinte e seis minutos. -----

ATAS

Esta ata será enviada por *e-mail*, e depois de aprovada, será assinada pelos presentes, na próxima Assembleia de Freguesia ordinária. -----

Sara Daniela Dias Silva - Sara Daniela Dias Silva

Joana Abrantes Leal Duarte - Joana Abrantes Leal Duarte

Rui Manuel Dias Martins - Rui Manuel Dias Martins

Carlos Manuel Moreira Branco - Carlos Manuel Moreira Branco

Alda Maria Branco de Melo - Alda Maria Branco de Melo

João Paulo Rodrigues de Sousa - João Paulo Rodrigues de Sousa

Marta Susana Lopes Reis de Melo - Marta Susana Lopes Reis de Melo

Ricardo Filipe Almeida Sinaré - Ricardo Filipe Almeida Sinaré